

PERGUNTAS GERAIS

ORGANIZAÇÃO E GOVERNANÇA – 3 perguntas.

Pergunta 1 – Equipa ? 1º MS

Pergunta 2 – 1º R - Restruturação dos Departamentos. Relação com a dinâmica dos centros.

Em relação à organização da Escola, ambos referem a restruturação dos Departamentos, em que a nova arquitectura dos Deps seria fortemente influenciada pelos centros de investigação. O Conselho de Escola pretende conhecer melhor o pensamento dos candidatos em relação a esta questão. Ou seja, que restruturação, e como articular DEps e Centros de Investigação?

Rebordão – áreas sistémicas (Terra, Vida, Saude) e áreas instrumentais. Não será este esquema redutor das valências acumuladas pela FCUL durante todos estes anos? Qual os os benefícios que advém deste esquema?

Pergunta 3 – 1º MS - Órgãos de Governança:

Referem ambos necessidade de se reverem/ repensarem os órgãos de decisão da Escola assim como a não funcionalidade do Conselho Científico. Precisamos de conhecer as vossas ideias nesta matéria. Como envolver nas decisões da Escola os Deps e Centros? Porque:

JMR: O Director deve ter um **Conselho de Alto Nivel**, e mais reduzido (logo, maior centralização). RE-organização do Conselho Científico em grupos de trabalho – quais áreas?

MS : Porque acha que o Conselho Coordenador, deve ser extinto. Então os Presidentes dos Departamentos ficam alheados da governança da escola? Por outro lado, no seu manifesto, também Fala em **Colégios**? Como pensa operacionalizar? Qual o objectivo ou estratégia?

Conselho Pedagógico: Ambos prevêm maior ligação e interdependência com o Director. Porque é que acham que o Presidente do Conselho Pedagógico deve ser o Director? E se não é uma solução com boas intenções mas que se revele difícil na prática.

ENSINO – total 4 perguntas

Pergunta 1 – 1º R

Qual a posição da futura Direção sobre a oferta formativa? Qual a estratégia da Direção sobre os vários ciclos? se é top down ou um bottom-up. No 3º ciclo tem sido evidente uma realidade de bottom-up.

Qual o papel ou das Eng. e da tecnologia. Na FCUL e na sua relação com a UL. A comunidade da FCUL está preocupada com a sobreposição de matérias com por ex o Técnico. Que alianças antevêm no seio da UL e o que pensam poderá ser extinto na FCUL?

Pergunta 2 – 1º MS

Que estratégias têm para promover a empregabilidade dos nossos alunos?

Internacionalização, qual o público alvo de captação de alunos estrangeiros? Europeus, PALOPS? 2ºs ciclos? Qual a estratégia para captar esses públicos-alvo?

O Prof Martinho Simões propõe “definição de um **conjunto nuclear de disciplinas**, que têm obrigatoriamente que ser frequentadas com aproveitamento por todos os alunos...”. Isto requer uma completa revisão de todos os cursos. Como pensa implementar tal medida sabendo que já há dificuldade nos cursos pós-Bolonha de colocar em três anos disciplinas fundamentais para a aprendizagem nas diversas áreas.

Pergunta 3 – 1ºR

Recrutamento de docentes: Corpo docente envelhecido é um facto com que todos concordam. O que se pode fazer para inverter esta situação? Qual a estratégia para os Professores convidados? E para os Investigadores FCT, possibilidade de continuação dos seus contratos? Professores através de empresas (MS)? Concursos por área estratégias ou identificação de investigadores de mérito? (MS) Concursos: MS propõe um painel único para todas as áreas. Queríamos que explicasse a praticabilidade e utilidade desta proposta

JMR: Quer fazer surgir uma nova geração de líderes. De onde é que vêm estes jovens líderes? (pag 16). Mas além dos líderes, como fazer a renovação geracional efectiva para leccionar aulas práticas, por exemplo?

Recrutamento de não-docentes.

Pergunta 4 – 1º MS

Tempo lectivo e de investigação docentes:

Entre os docentes há alguns mais dedicados ao ensino do que à investigação. Como encaram valorizar o trabalho destes?

Como encaram a atribuição do número de horas letivas tendo em conta o perfil do docente, mais ou menos dedicado à investigação? Como encaram a rigidez do número de horas letivas lecionadas?

INVESTIGAÇÃO – 2 perguntas – áreas estratégicas e outra financiamento

Pergunta 1 – 1º R

Ambos usam a expressão **motor** da escola em relação á investigação. Este tema tem que ver com a re-organização dos centros e departamentos, e com o financiamento externo. Em relação á Política de desenvolvimento científico das áreas da FCUL, em que medida é que A Direção vai definir uma estratégia científica para a FCUL , ou qual a sua dependência da FCT?

Se a nova Direcção terá directivas para a organização da investigação, ie, formação, união e extinção de centros. Que conhecimento têm das diferentes áreas científicas da FCUL e qual acham que deve ser o papel de cada uma na futura FCUL?

Em que áreas queremos ser os melhores em investigação e ensino daqui a 8 anos ? Como compatibilizar esta decisão com os concursos a Unidades FCT que venham a ser substancialmente financiados e não encaixem neste paradigma ?

Pergunta 2 - 1º MS , **Financiamento externo**

Nos 2 manifestos, é clara a menção da necessidade de captar financiamento externo, para além da FCT. Seja através de empresas, seja através de financiamento internacional, ex H2020.

Que medidas vai tomar a Direcção para alcançar este objectivo? Quais os apoios que a escola pode dar aos docentes e investigadores?

O MS escreve: "O grupo de investigação é a unidade básica da organização científica da FCUL" (pag 3). Qual o seu conceito de grupo, neste contexto?

JMR: O Prof Rebordão parece sugerir que a política científica da FCUL ficará definida, ou estará dependente, de acordo com as decisões e estratégias determinadas pelo resultado das avaliações da FCT para 2015. É correcto fazer isto? Quais as consequências para a vida científica da FCUL? Deve a FCUL ser influenciada deste modo por forças externas? Por outro lado: Como compatibilizar o peso de uma estrutura como a FCUL (com processos de decisão lentos) com a alteração dos "hot topics" de investigação a nível global (pos H2020) ?

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – 1º R - 1 pergunta

Qual a articulação Com os Museus? O que pensa fazer para melhorar a imagem da FCUL na sociedade. O que é importante para a captação de alunos e investigadores? Quais são as fragilidades que identifica na FCUL?

Que outras áreas de extensão universitária considera importantes?

OUTRAS PERGUNTAS, 2ND ROUND OU para membros do Conselho

Conselho de Escola: o que pensam da articulação de competências entre o Director e o Conselho de Escola. E qual o papel do Conselho de Escola na FCUL?

Avaliação dos docentes:

Que ideias têm sobre o próximo processo de avaliação dos docentes? Podem elaborar uma critica construtiva em relação à avaliação ocorrida.

Como melhorar os veículos de informação e promover a participação activa de todos ?

Qual a politica em relação ao Insucesso escolar? Reverte negativamente na avaliação dos ciclos de estudo.

Qual a motivação, qual a penalização?

Financiamento: consciência da diminuição dos financiamentos da FCT. MS é omissivo em relação às fontes de financiamento, JMR dá grande ênfase à captação de financiamento internacional,

MS: A FCUL deveria ter possibilidade de financiar grupos, espaços e equipamentos. Mas como?

Pergunta João Mata: No âmbito das bolsas de Doutoramento atribuídas pela FCT, esta instituição transfere para a FCUL, por cada bolsa atribuída, um montante relativo a custos de formação. Nos últimos anos a importância deixado a cargo dos orientadores reduziu-se a zero. Numa altura de grande rarefação dos fundos disponíveis para as atividades de investigação, essa política da FCUL tem criado grandes dificuldades ao normal desenvolvimento dos trabalhos associados aos projetos de Doutoramento. Existe alguma intenção de alterar essa política de retenção de fundos que impede que os mesmos cheguem aos projetos de Doutoramento que os geraram?

Perguntas aos candidatos a Diretor:

- O que pensam que vai/deve acontecer aos docentes que não fiquem integrados em qualquer unidade de investigação a partir de 2015?

Como pensam que deve ser a organização científica da FCUL?

- Porque acham que seria vantajoso o Diretor ser também presidente do Conselho Pedagógico?
- Quais as alterações da oferta pedagógica que preconizam?
- Que conhecimento têm das diferentes áreas científicas da FCUL e qual acham que deve ser o papel de cada uma na futura FCUL?
- O que acham que foi, é e vai ser o papel das áreas de Estatística e de Investigação Operacional na FCUL?
- Preconizam uma nova organização da Escola? Porquê?
- Sobre a renovação geracional. Como é que acham que pode ter lugar?
- Sobre o processo de avaliação dos docentes o que pensam. É para manter? É para mudar? Para quê?

